

16/12/2024 18:36:55 - AE NEWS

CENÁRIO/EMPRESAS 2: VALE SOFRE 5ª QUEDA SEGUIDA E FRIGORÍFICOS GANHAM NOVO SUPORTE DO DÓLAR

Por Amélia Alves*

São Paulo, 16/12/2024 - A última semana inteiramente útil de 2024 começa praticamente como terminou a anterior, com dólar apreciado e DIs elevados. Neste cenário, as ações de empresas dolarizadas voltaram se sobrepôr às cíclicas, que dominaram a parte baixa do índice, puxadas por Vamos (-8,45%). Já os frigoríficos concentraram três das maiores altas do referencial da B3, com Minerva despontando com um ganho de 5,58%. O papel só ficou atrás de Automob (+180,09%) e GPA (+15,61%), que foram beneficiadas prioritariamente pelo micro.

No plano das *blue chips*, os bancos foram contaminados pelo menor apetite por tomada de risco e caíram em bloco, enquanto a Petrobras acabou acompanhando o dia mais negativo para o petróleo. Já a Vale (-0,05%), por sua vez, após um dia de forte volatilidade, chegando a acenar com uma recuperação no meio da tarde, sofreu a sua quinta baixa consecutiva. Assim, o papel já acumula perda de 4% no mês, aprofundando em mais de 21% a desvalorização no ano.

Os próximos dois dias devem ser carregados de expectativas pela decisão do Federal Reserve, evento mais importante de dezembro para finalizar o ano, resume Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos. "A última semana totalmente útil para o mercado financeiro termina com a decisão do banco central americano. Depois, é só ajustes de posição, porque o mercado deve perder bastante liquidez", lembra.

Automob e Vamos

A surpresa positiva do dia ficou para as ações da Automob, cisão da Vamos Concessionárias, que dispararam 180,09%, terminando cotada a R\$ 0,47, na estreia em bolsa. Na ponta oposta, a reorganização societária pesou contra Vamos que, junto com a forte elevação dos DIs, liderou as perdas do Ibovespa, com -8,45%.

Segundo a B3, a Automob desmembrou da Vamos e, por isso, foi incluída na carteira teórica do Ibovespa. "Foi um caso específico. Uma empresa foi desmembrada em duas", explicou ao **Broadcast**.

GPA, Carrefour e Assai

O GPA incrementou 15,61% aos ganhos da última sexta-feira (+4,87%), e caminha para terminar o mês com saldo positivo, a duas semanas do final do ano. O papel reagiu bem ao [aumento da participação da Reag Trust na empresa](#), em meio a rumores de que o empresário Nelson Tanure estaria adquirindo ações através da gestora enquanto aguarda aprovação do Cade para a compra da rede Dia, visando uma proposta futura de fusão entre as duas varejistas.

Para o time de Research da Ativa, os investidores enxergam que uma eventual fusão pode trazer um "prêmio" para os acionistas do GPA, principalmente com os atuais níveis de valuation. "Além disso, hoje a companhia apresenta uma fotografia melhor, com o Casino possuindo menos participação e um balanço financeiro mais equalizado", considera.

O movimento de GPA novamente destoou dos pares de varejo de alimentos. Assaí perdeu 6,09%, figurando entre as maiores baixas do Ibovespa, na cotação mínima de R\$ 5,40. Carrefour recuou 1,37%.

Frigoríficos

17/Dez/2024 05:59

Três das oito maiores altas do Ibovespa ficaram com os frigoríficos. Minerva liderou com 5,58%, seguida por Marfrig (4,93%) e JBS (2,73%). BRF avançou 2,02%. Os ganhos do setor são renovados pela apreciação do dólar, que fechou cotado acima de R\$ 6. "Os juros não param de subir. Enquanto a gente não tiver sinalização de um teto em relação a isso, o mercado de ações no Brasil vai continuar bastante pressionado e o investidor vai buscar alocações mais conservadoras, alocações dolarizadas", diz Villegas, estrategista da Genial.

Petrolíferas

Com alta de 5,21%, as ações da Brava Energia destoaram do petróleo e igualmente dos pares, dividindo as maiores elevações do Ibovespa. Petrobras caiu 0,97% (ON) e 0,42% (PN), assim como Prio (-0,84%) e Petroreconcavo (-1,25%), na cotação mínima de R\$ 15,86.

Para Rodrigo Brolo, sócio da AAX Investimentos, o bom desempenho da Brava foi condicionada à entrada de investidores no papel na perspectiva de melhora da empresa com as plenas operações dos campos Papa Terra e Atlanta prometidas para 2025. UBS, BTG Pactual e J.P.Morgan lideraram as compras de Brava Energia na B3.

Grandes bancos

As *blue chips* financeiras caíram em bloco, puxadas pelo BTG Pactual (-4,31%). Bradesco perdeu 1,90% (ON) e 1,65% (PN). Banco do Brasil desvalorizou 1,43% e Itaú PN recuou 1,09%, em linha com o Santander (-1,24%), ambos nas respectivas mínimas de R\$ 31,71 e R\$ 23,95. "O mercado brasileiro está passando por uma onda de volatilidade que afeta até papéis com mais fundamentos", explica o economista-chefe da Fami Capital, Gustavo Bertotti.

Vale e metálicas

Vale encerrou estável, mas com sinal negativo de 0,05%, após tentativa de recuperação no meio da tarde. O movimento leva o papel para seu quinto pregão seguido de baixa e mantém o valor de mercado da mineradora em R\$ 252,9 bilhões, o menor patamar desde maio de 2020. O fluxo baixo neste início da última semana inteiramente útil de 2024 tira tração da *blue chip*, que operou hoje na contramão dos pares metálicos. CSN Mineração subiu 1,81%.

Entre as siderúrgicas, com exceção de Gerdau PN (+0,65%), mais favorecida pelo dólar alto, todas caíram. Usiminas PNA encerrou com mínima de R\$ 5,83 e queda de 0,51%. CSN recuou 0,75% e Bradespar, na esteira da Vale, caiu 0,86%.

MRV e pares

Com alta de 2,98%, MRV destoou dos pares de incorporadoras voltados à baixa renda, que majoritariamente sentem a pressão da forte alta dos juros futuros e caem. Direcional perdeu 2,73% e Cury, -2,51%. Já Tenda subiu 0,48%. Na opinião de Hugo Queiroz, sócio diretor da L4 Capital, MRV está em processo de reorganização do novo plano estratégico para Resia, nos EUA. "Isso ajuda um pouco o papel a descolar dos pares", disse. A alta de MRV hoje, contudo, não foi suficiente para ajudar o índice imobiliário (IMOB), que perdeu 1,49%.

Ultrapar

As ações da Ultrapar perderam 2,73%, em linha com os pares. Vibra caiu 4,68% e Raízen cedeu 1,22%. A Ultrapar divulgou no início da manhã desta segunda-feira, a [indicação de Rodrigo de Almeida Pizzinatto](#) à

17/Dez/2024 05:59

presidência da empresa e Marcos Lutz, para presidir o conselho de administração. Para o Citi, embora "inesperadas", as mudanças não devem refletir no plano estratégico da companhia.

Positivo, Totvs e LWSA

As ações da Positivo aceleraram a partir da tarde, subindo 8,43%. O movimento destoou dos pares de tecnologia, que sofreram com a alta firme dos DI's. Totvs caiu 4,39%, LWSA recuou 1,70% e Méliuz perdeu 1,36%. Apesar da alta de hoje, Positivo ainda acumula desvalorização de 16% em 2024. Hoje, o fluxo comprador no papel foi liderado pela CP. Já o vendedor foi puxado por UBS.

O Ibovespa fechou a segunda-feira com uma perda de 0,84%, aos 123.560,06 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 22,7 bilhões, conforme dados preliminares.

Contato: amelia.alves@estadao.com

*Colaboração de Beth Moreira, Júlia Pestana e Vinícius Novais

Para ter acesso a mais informações e dados destas ou de outras companhias, acesse o Visão Empresa, dentro do menu Análises do seu Broadcast.

BVSP Maiores Altas - Índice 16/12

Codigo	Hora	Ultimo	Var%	Neg.
AMOB3	18:11	0,47	+180,09	23.193
PCAR3	18:07	2,74	+15,61	24.357
BEEF3	18:07	6,05	+5,58	10.632
BRAV3	18:07	21,19	+5,21	25.217
MRFG3	18:07	17,46	+4,93	27.760
NTCO3	18:07	13,25	+3,68	24.327
MRVE3	18:07	5,18	+2,98	13.739
JBSS3	18:07	39,49	+2,73	23.438

BVSP Maiores Baixas - Índice 16/12

Codigo	Hora	Ultimo	Var%	Neg.
VAMO3	18:07	4,95	-8,45	18.895
ASAI3	18:07	5,40	-6,09	26.305
MGLU3	18:07	7,76	-5,37	20.215
RENT3	18:07	30,71	-4,72	41.245
VBBR3	18:07	19,15	-4,68	36.863
COGN3	18:07	1,07	-4,46	15.017
TOTS3	18:07	27,89	-4,39	14.841
BPAC11	18:07	28,88	-4,31	45.492

BVSP [Volume Financeiro Vista - Acoes Mais Negociadas] 1

. Nome	. Vol. (R\$)*	. Qtd. Total*	. Ultimo	. Var%	. Neg.
B3SA3 (B3 ON NM)	855.874	89.671	10,12	-0,98	58.700
ITUB4 (ITAUNIBANC)	835.659	33.023	31,71	-1,09	54.558
BPAC11 (BTGP BANCO)	455.973	17.575	28,88	-4,31	45.492
VALE3 (VALE ON EJ)	901.149	18.958	55,83	-0,05	43.711
BBDC4 (BRADESCO PN)	577.178	52.742	11,90	-1,65	43.077
ITSA4 (ITAUSA PN)	319.111	43.519	9,03	-1,53	42.038
RENT3 (LOCALIZA ON)	364.734	12.673	30,71	-4,72	41.245

17/Dez/2024 05:59

PETR4 (PETROBRAS)	663.876	21.349	37,94	-0,42	41.197
BBAS3 (BRASIL ON)	329.261	16.062	24,16	-1,43	37.994
HAPV3 (HAPVIDA ON)	228.862	98.528	2,57	-1,53	37.867
VBBR3 (VIBRA ON NM)	242.128	13.691	19,15	-4,68	36.863
SUZB3 (SUZANO S.A.)	517.339	9.269	63,87	+2,32	32.535
ABEV3 (AMBEV S/A)	347.340	32.096	12,84	-1,83	31.302
RAIL3 (RUMO S.A.)	196.109	12.335	18,50	-2,68	28.758
EQTL3 (EQUATORIAL)	220.226	9.147	29,10	-1,12	28.439
MRFG3 (MARFRIG ON)	164.487	10.147	17,46	+4,93	27.760
PRI03 (PETRORIO ON)	239.580	7.045	41,15	-0,84	26.454
,	,	,	,	,	,

* Vol. (R\$) e Qtd. Total em milh